

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: RASTREIO E DIAGNÓSTICO DO DIABETES GESTACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO NARRATIVA

Relatoria: AMANDA DE MIRANDA SANTOS
Glauciany Amorim Santos Sobral

Autores: Josy Hermiria Batista Vilaça Amorim
Sílvia Elizabeth Gomes de Medeiros
Gabriela Fernanda dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O diabetes mellitus gestacional é definido como a hiperglicemia identificada pela primeira vez durante a gestação, resultante da produção insuficiente e/ou resistência na ação da insulina. A elevação da glicose é a alteração metabólica mais comum durante o período gestacional, podendo levar a indesejados desfechos perinatais, sendo considerado um grave problema de saúde pública. A atenção primária à saúde é a responsável pelo primeiro contato dessas mulheres, sendo um potente espaço para o cuidado e prevenção de agravos em saúde. Para tanto, é fundamental uma atuação profissional qualificada através da educação em saúde. **Objetivo:** Construir uma revisão narrativa acerca do rastreamento e diagnóstico da diabetes gestacional. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa, na qual a fonte de dados compreendeu trabalhos científicos publicados nos últimos cinco anos obtidos através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), bem como publicações ministeriais. Foram incluídos trabalhos nos idiomas inglês, português e espanhol que respondessem à pergunta norteadora: Quais as estratégias de rastreio e diagnóstico do diabetes gestacional na atenção primária? **Resultados:** As produções científicas revelaram que a assistência no período gestacional deverá ser pautada para prevenir e atenuar desfechos negativos como: anomalias congênitas, macrossomia, baixo índice de Apgar no quinto minuto, necessidade de cuidados intensivos neonatais e mortalidade fetal e neonatal. Em 2016, foi realizado O Consenso da International Association of Diabetes in Pregnancy Study Group e o posicionamento da OMS no intuito de definir um diagnóstico de DMG para o Brasil, culminando na construção de um documento norteador através de análise criteriosa. Os cuidados primários mostraram-se eficientes no acompanhamento e controle da diabetes antes da concepção, durante a gravidez e até o momento do parto. **Considerações finais:** Diante da epidemiologia e consequências da doença, é necessário que os profissionais de saúde, sobretudo os enfermeiros, estejam instrumentalizados acerca das estratégias de rastreio e diagnóstico do diabetes gestacional. Para tanto, os resultados dessa pesquisa podem servir de suporte científico para a elaboração de tecnologias educacionais impressas, como álbum seriado, folder, cartilha, entre outros.